

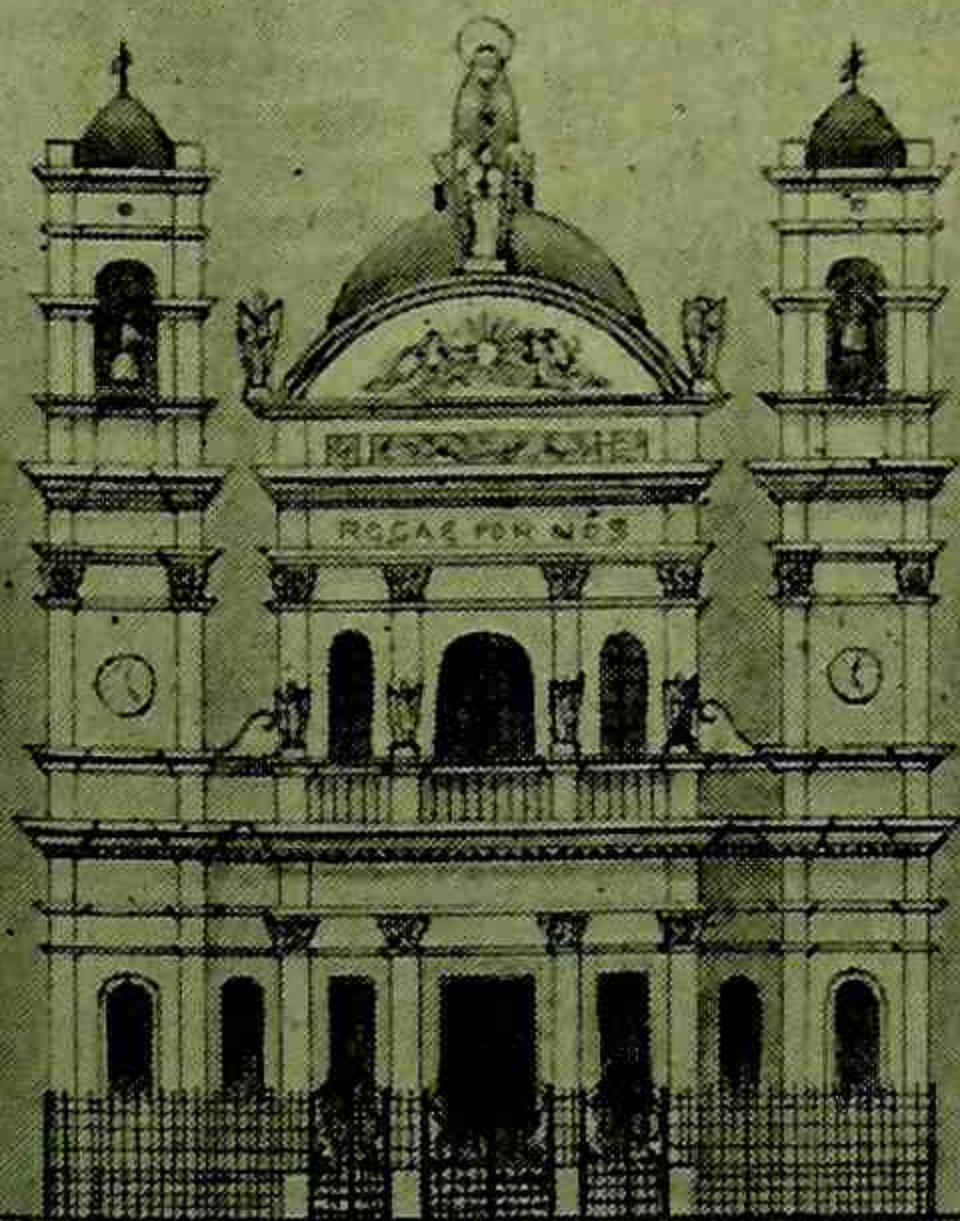
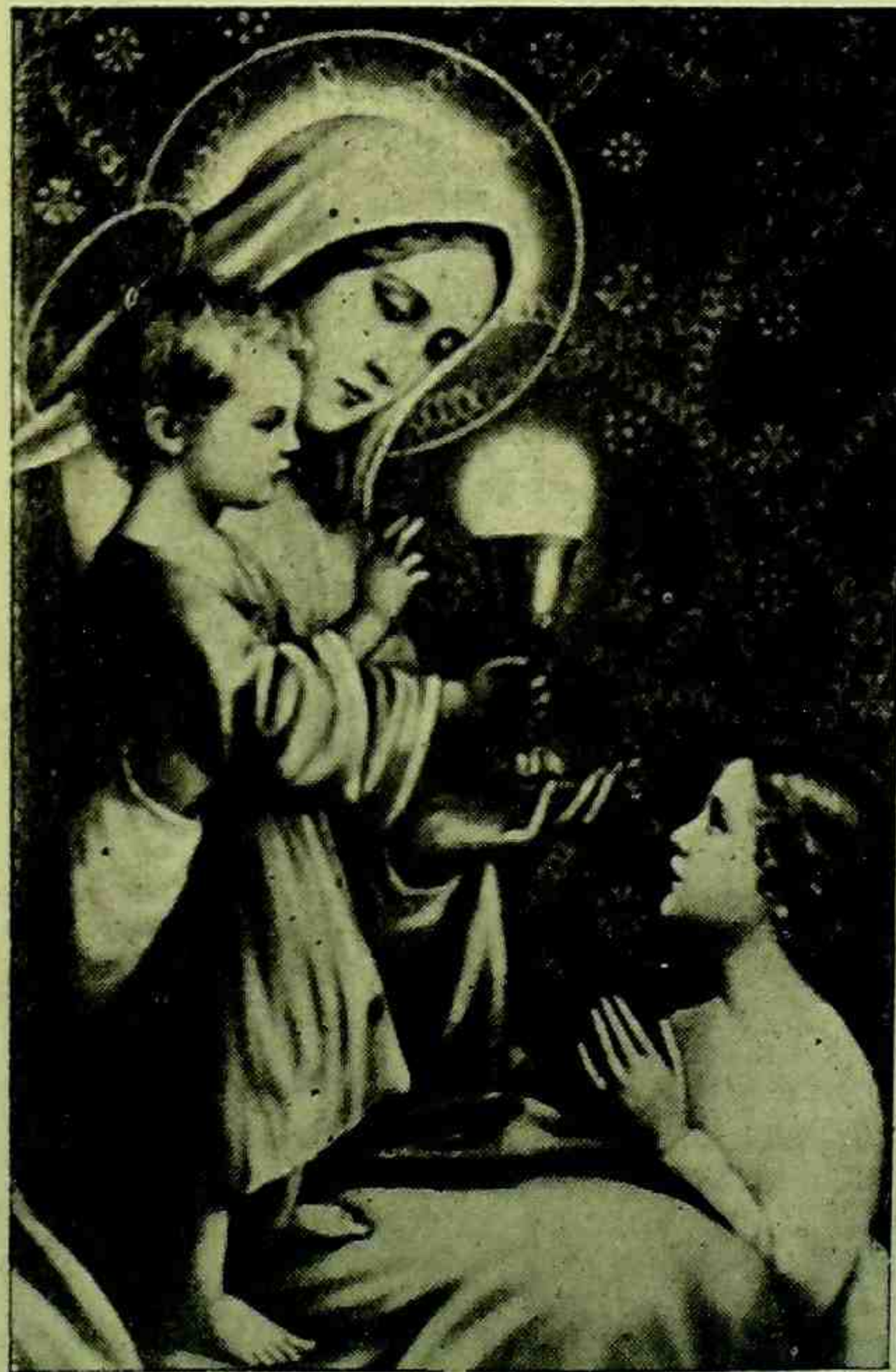
AVE MARIA



ANNO XLI

NUMERO 19

São Paulo, 20 de Maio de 1939



Mez de Maio! Que lindo lyrio a Hostia Santa!



Catanduva — D. Joanna Segantini Sitta encommenda uma missa á intenção de Raphael Sitta. — D. Joanninha Scolso, uma missa por alma de Baptista Scolso. — D. Emilia Dian encommenda uma missa pela alma de Luiz Simioni e Carmen Simioni. — D. Catharina Nucci, uma missa por José Antonio Guzzo, outra por Severino Guzzo, mais uma por Thomaz Guzzo e outra por Amelia Perre Guzzo e uma pelas almas. — D. Catharina Filipini Canoso encommenda uma missa pelas almas. — D. Julia Oliosi Canoso encommenda uma missa a S. Lazaro, outra pela alma de Canoso Benedicto, mais uma por Luiz Canoso. — D. Aparecida Azevedo Arouca encommenda quatro missas a N. S. Aparecida em acção de graças. — D. Celestina Frediani Pelizzon encommenda uma missa a Sto. Antonio em acção de graças. — D. Maria Celestino encommenda uma missa a N. S. Aparecida em acção de graças por favores alcançados. — D. Agostinha Barba encommenda uma missa a N. S. do Bom Parto por favores obtidos; mais duas pela alma de Concheta Righini e Agnello Barba. — D. Disolina Pelizon encommenda uma missa por Domingos Pelizon. — O Sr. Alexandre Quiodini, uma missa pela alma dos seus paes. — D. Rosa Quiodini, uma missa pelo seu finado pae. — D. Maria Quiodini, uma missa pela alma de João Testa. — O Sr. Alexandre Quiodini, uma missa pela alma de Cunni Agustina. — D. Josepha Ignesta, uma missa por José Ignesta. — D. Joanna Bianchini encommenda uma missa por seus fallecidos paes. — D. Maria Correia de Almeida, uma missa por Andreina Correia. — D. Maria Perosa, uma missa pela alma de Albina Vissotto. — D. Maria Dalmiglio, uma missa por alma de Veneranda Balzani. — D. Celestina Frediani Pelizzon encommenda uma missa a Sto. Antonio em acção de graças. — D. Maria Celestino, uma missa a N. S. Aparecida em acção de graças. — D. Maria Candida da Motta, uma missa a Sta. Lucia em acção de graças. — D. Isabel Rossi encommenda duas missas pelos parentes fallecidos e pela alma de seu pae e uma pelas almas. — D. Rosa Menestrello encommenda uma missa por intenção particular; mais uma a N. S. da P. — D. Carolina Quiodini, uma missa por Adelina Belluzzi. — D. Christina B. Patriani encommenda uma missa pelas almas do purgatorio; mais uma a Sto. Antonio por favores obtidos.

Indayatuba — D. Margarida Lui, uma missa por seus paes Adolpho e Eulalia Moraes.

Ribeirão Preto — D. Carolina Bossatto agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça.

Amparo — D. Victoria Bazuchi agradece duas graças alcançadas por intercessão de S. Judas Thadeu e Sto. Antonio.

Alfnas — O Sr. Orpheu Battiston toma uma assignatura da "AVE MARIA" em nome de suas filhas, cumprindo promessa.

Pouso Alto — D. Maria Celina Cunha Lopes, uma missa por alma de Benedicta.

Capivary — D. Angelina Kobal, duas missas em louvor do Divino Espirito Santo pelas almas e por José Kobal. — D. Maria Buchart, uma missa por Serafim Bernabé. — D. Julia Bernabé, duas missas pelos finados da familia. — D. Josephina, uma por Anna Kobal. — D. Maria Luiza, uma por Benedicto. — D. Joanna Kobal, duas por João, José, Anna e pelas almas de seus paes. — D. Maria Candida Stein agradece uma graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Gertrudes Franchi, sete missas a Sta. Gertrudes, Frei Pio, Divino Espirito Santo, Irmã Maria Emilia, pelas almas, pela felicidade da familia e por Sebastião Franchi. — D. Elvira Marchietto, tres missas por Maria, Romano e Lourenço Bisso. — D. Maria Sampaio, uma missa pela alma do P. Tadei e pede a Deus e saude para sua familia.

Itú — D. Maria Anna Galvão do Amaral, duas missas por Izabel e Evaristo. — D. Maria Emygdia Bueno, duas missas por Ignacio Bueno de Negreiros e Catharina Ponte, e por alma de seus paes e irmã. — D. Agueda Fonseca, uma missa de promessa. — D. Mathilde Curcini, uma missa por alma de seus paes. — D. Placidina Xavier Camargo, duas missas pela familia. — D. Miquelina Limongi, duas missas por Francisco e João. — D. Julia Augusta Almeida, duas missas por João e Gertrudes. — Familia Erasmo de Mello, uma missa para a felicidade da familia. — D. Adda Martini, uma a Sto. Antonio em favor das almas. — D. Florides Sampaio Arruda, uma por Cecilia, lembrança do dia 19 de Abril. — Uma missa pelo finado João Cruz, lembrança do seu natalicio, 28 de Março. — D. Maria Emygdia Bueno agradece varias graças a Sto. Antonio, Sta. Therezinha e N. S. da Paz, mediante a novena efficaz das "Tres Ave Marias".

Sorocaba — D. Maria Santucci cumpre uma promessa de seu marido.

Jabatinga — D. Elvira Josefina agradece uma graça obtida por intercessão de N. S. Aparecida e Sto. Antonio.

Rio Preto — O Sr. Joaquim Baptista de Souza encommenda duas missas por alma de sua esposa D. Amelia Palma.

Paraisopolis — D. Iracema Lopes de Oliveira agradece a N. S. de Lourdes uma graça importantissima.

Florianopolis — D. Maria Pamplona toma uma assignatura da "AVE MARIA" em acção de graças.

Avaré — Uma devota encommenda uma missa em suffragio das almas e em acção de graças.

Guaratinguetá — D. Justina Antunes Sobrinho encommenda uma missa em louvor de N. Senhora.

Paraiso — O Sr. Antonio Pires manda rezar duas missas por Maria Venancia.

Baurú — D. Maria Luiza Furlani pede celebrar tres missas a N. S., por alma de Emilio Canato e almas do purgatorio.

Rio — D. Orestina Alvim Barros encommenda uma missa por Maria Conceição Alvim.

Mirasol — D. Virginia Fernandes Oliveira encommenda uma missa por alma de Salvador Fernandes Silva.

Mirasol — D. Irene Paolini agradece uma graça recebida.

AVE



MARIA

REVISTA SEMANAL
CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000

Anno 10\$000

Numero avulso . . . \$200

(Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa, 615

OFFICINAS: Rua Martin

Francisco, 646-656

* ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. *

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

A Trajectoria da Acção Catholica

PROLONGAMENTO E EXTENSÃO. — E' A ACTUAÇÃO DIVINA DE JESUS CHRISTO. — A TODOS E A CADA UM. — COOPERADORES DOS APOSTOLOS.

NÃO se torna difficil, com um mero estudo da Acção Catholica, a persuasão firme de ser ella maravilhoso e fecundo prolongamento da acção divina de Jesus Christo. Como nenhuma outra instituição religiosa, das epochas transactas da historia, essa pleiade de fiéis organizados, como não se desconhece, sob a responsabilidade moral e espiritual da hierarchia ecclesiastica, concentra suas vistas e focalisa suas directrizes unicamente em ordem a proseguir a actuação salvadora e gloriosa desenvolvida pelo divino Fundador do catholicismo.

Não se lhe assignale outro alvo nem se lhe marquem outros rumos. O grau de seu progresso e o potencial de sua vitalidade se manifestarão de accôrdo com a adaptação maior ou menor a semelhante objectivo.

“Acção Catholica — disse Pio XI — é o Papa, é a mesma Igreja Catholica. O valor, a essencia, a belleza e, digamol-o sem receio, a divindade da Acção Catholica é precisamente ser vida catholica, interpretar o pensamento de Jesus Christo, Cons-

tructor da Igreja, o qual a instituiria para communicar a vida e vida florescente. Não se póde caminhar sobre terreno mais claro, mais luminoso, mais firme”.

Da convicção enraizada de tal intuito sobrenatural, nasciam ao Pontifice da Acção Catholica expressões manifestativas da mesma verdade.

“Quem pertence á A. C. — declarou a um grupo de jovens, em 18 de Agosto de 1938 — representa esta vida divina que anima a Igreja Catholica”.

“A. C. propõe-se defender o Reino de Christo nos individuos, nas familias e nas sociedades”, — annunciou ao cardeal Segura, da Hespanha, em 6 de Novembro de 1938.

E ao cardeal Bertram, na carta QUÆ NOBIS, deixou estampado que “a A. C. não é de ordem material, mas espiritual; não de ordem terrena, mas celestial; não de ordem politica, mas religiosa”, sendo que “o fim supremo della é a diffusão, a defesa e a applicação da fé e da doutrina christã na vida individual, familiar e social”.

De outra feita, exprimindo-se com mais pormenores e explicando com mais detalhes o mesmo pensamento, exclamava: "A Igreja Catholica vive a vida de Christo, por ser o corpo mystico de Jesus, que vive eternamente e faz viver com sua vida todos os homens e nações. Grande e profundo pensamento que precisamos meditar, porque d'elle derivam os grandes deveres impostos pela Acção Catholica. Ella não é apenas um titulo honorifico, mas um programma de vida catholica... Acção Catholica é vida catholica abertamente professada e militante".

* * *

A' margem das referidas expressões, valorizadas pela convicção e sentimento da realidade, percebem-se as intenções do grande Papa Pio XI. O desejo que lhe fervia na alma e lhe absorvia os pensamentos, em falando da A. C., era circunscrever-lhe e restringir-lhe o fim supremo, na vastidão illimitada e universal dos meios de apostolado e acção. Uma idéa basica e universal pairava nos periodos, phrases e êncisos, quando se referia á Acção Catholica: queria vel-a alongando e continuando a obra salvadora, evangelisadora, redemptora de Jesus. Qual propheta inspirado, antevia legiões de leigos, movimentados e arregimentados, palmilhando terras e desvendando miserias humanas, para semear a doutrina sempre nova do evangelho em intelligencias ermas da verdade ou avessas á fé, proseguindo a tarefa que Jesus perfizera no seu cansativo jornadaio pelo mundo. Porque foi esta a obra do divino Mestre. Veiu á terra communicar aos homens a vida divina, illuminar-lhes os entendimentos, vivificar-lhes as almas, incorporar-os ao seu corpo mystico, fundar seu reino de luz, justiça, paz e amor, restabelecendo a harmonia entre o Creador e a creatura, entre Deus e o homem. "Enviado ao mundo — declara S. João — para que o mundo obtivesse por Elle a salvação". (III, 17). Vindo á terra "para illuminar a quantos jazem nas trevas e nas sombras da morte". (Luc. I, 79). E' chamado "luz que esclarece a todo homem". (Joan. I, 9). E Elle mesmo desafiava o lume da critica e o pomo das controversias, assentando haver descido das alturas ce-

lestiaes "para trazer o fogo, desejando com vehemencia ateal-o no mundo inteiro".

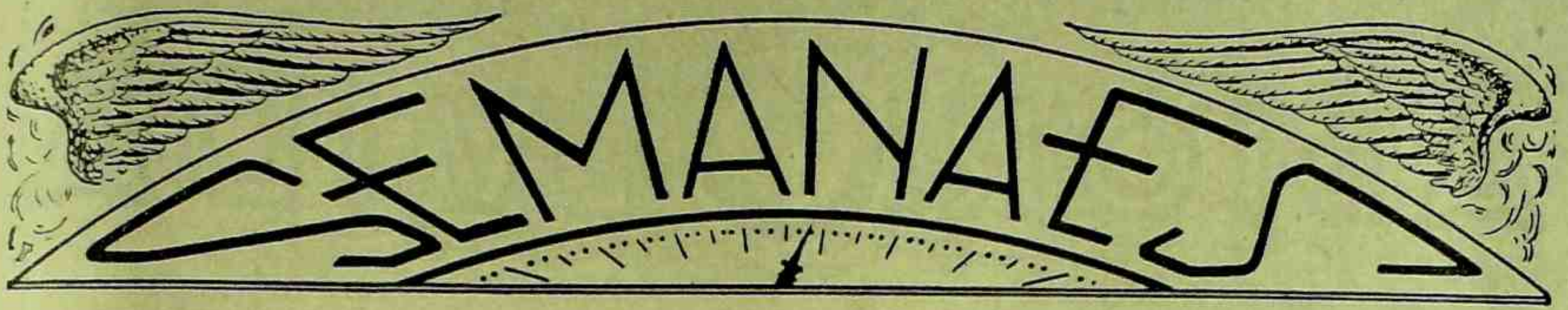
Dahi germinaram os meios para levar a cabo tão convulsiva revolução moral e tão elevada missão, utilizando, como mais efficaz para a distribuição dessa vida e communicação dessa verdade nova, o meio da acção, a arma do apostolado. Para adjudicar a seu reino vassallos sem conta, para converter á sua causa almas innumeras, empregava a acção irresistivel do apostolado. Foi em tres annos de fadigas que alicerçou os fundamentos inabalaveis de seu reino. Cidades e aldeias, campos e valles, montanhas e desertos viram-no passar incansavel, soffrego de almas, fascinado pela illusão divina da acção sobrenatural.

"Dá-se a todos: aos pequenos; aos peccadores como Maria Magdalena, Simão e a mulher adultera; aos possessos; aos timidos, como Nicodemus; aos apavorados, como os discipulos de Emaus; aos condemnados, como os ladrões. Entra na casa dos pobres e amezenda-se com os peccadores. Dissimula as mazellas para cural-as. Enxuga lagrimas, perdôa, ensina, congrega multidões, faz milagres, serve-se de tudo com o escopo unico de "salval-os, nobilital-os, instruil-os, communicar-lhes a vida divina da graça e uma recompensa immortal".

* * *

Taes as intenções que se enquadram no marco luminoso da acção apostolica de Jesus Christo. Era nellas que cogitava Pio XI, ao traçar as directrizes basicas da Acção Catholica. O retorno de todos os fiéis a esse campo de acção, pela participação do apostolado hierarchico, faz-nos esperar por melhores dias e pela elevação da vida a ideaes mais nobres e esperanças mais tranquillisadoras. Pela sua parte, Acção Catholica leva adeante essa incumbencia. Embora amanhescente, verificasse haver dado impulsos generosos para o surto e arrancada da vida christã. "E' o nosso dever — disse Pio XI. — E' Jesus Christo que nol-o mandou a Nós, ao Episcopado, ao clero e aos leigos da Acção Catholica, cooperadores dos Apostolos".

P. Asterio Paschoal, C. M. F.



O symbolismo tem de ser uma concepção immortal. Por isso mesmo, a flôr de laranjeira, em todos os tempos, figurou nas grinaldas de noiva como expressão de pureza. Depois vinha o véo, symbolo do velario que representa a discreção e o recato. Mas nestes ultimos tempos, duas cousas vem estragando a symbologia das mais lindas tradicções: o figurino e o Hollywood!

Já por estas paragens sul-americanas, abrasileiradas por um sol tropicalmente azul, a flôr de laranjeira, a grinalda e o véo nupciaes, estão resvalando para o precipicio das cousas que não se usam mais...

As noivas não querem saber de enfeitar a frente com os botões innocentes e chegam a se casar de chapeusinho marca girivá... Allegam que a moda aboliu essas formalidades conjugaes e as artistas de cinema se unem aos seus maridos vestidas de manteaux, quando não se apresentam em trajes de piscina...

Ora, considerando que já passou o tempo de serem ellas tapiócas, piracua-mas, caiçaras, matutas, roceiras e outros ingredientes atrazados, e, sendo chic acompanhar o grande mundo nas suas phantasias pagans, nas suas obras "atóas" (feminino de athéas), não se comprehende que casem de véo e grinalda, por ser isso simplesmente caipira. Entretanto, vejam os senhores como tudo isso é doloroso! Aquella belleza religiosa que foi sempre o casamento de duas almas perfeitamente entendiveis, transformou-se agora n'um pic-nic de conjugo-vobis! N'outros tempos, casar era um acto solemnissimo, serissimo, lindissimo, a noiva coberta de branco, a flôr de laranjeira lhe engrinaldando a frente e o véo de virgem symbolisando a innocencia!

Hoje em dia, salvo excepções, graças a Deus, tratam casamento como quem combina uma simples passeata de camaradagem e os actos se realizam sob o aspecto profano de festa pagan. Tambem não admira què assim seja. E' tudo feito mais ou menos no ar, sem observação um do outro, sem exame das qualidades pretendentes á

constituição da familia. E quando, por sorte, um dos noivos descobre o abysmo em que ia cahir, ligando-se a uma creatura sem o minimo resquicio de sensibilidade affectiva, é o caso de felicitar-se a victima, que em tempo, pelo Anjo da Guarda, foi redimida de soffrimentos e amarguras perfidamente preparadas! Muito cuidado, oh jovens que pretendeis casar-se, attentae bem para a pessôa eleita, estudando-lhe os modos, os sentimentos e as tendencias. Não vos "amarreis" irreflectidamente, porque a calamidade de duas almas juntas, sendo uma ruim, é cousa irremediavel! Parabens a quem, com tempo, evita a infelicidade, e pezames a quem se casa de chapelinho a tres pancadas, desprezando o symbolo da flôr de laranjeira na sua brancura de anjo!

Lellis Vieira



SOROCABA
Sr. Oracy Toni



BELLO
HORIZONTE
Sr. Francisco
Bernardes

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

Domingo da oitava da Ascensão: — SEM JESUS!

A profunda dôr sentida pelos apóstolos, no dia de Ascensão, e nos dias decorridos até o de Pentecostes, faz-nos lembrar um incidente assaz expressivo e sobejamente calamitoso. Aconteceu naquella dia que o Salvador promettera aos judeus um alimento celestial, a propria carne santissima. Elle seria o pão da vida, que deveriam comer para se furtarem á morte eterna. Os judeus recebem aquellas taxativas phrases com o animo revoltado, com assomos de escandalo, chegando ao ponto de não quererem mais lhe ouvir os discursos. Para se consolar, para vêr si podia contar com os amigos, Jesus vae ter com os doze apóstolos. E com o rosto illuminado pelas lagrimas, interroga-lhes si elles tambem tinham em mira o abandono. Pedro sahe logo ao campo. Toma a palavra em nome dos companheiros. "Deixar-vos! E para onde iremos, si vossas palavras são de vida eterna? Si reconhecemos serdes o Filho de Deus!"

O apóstolo traduzia uma realidade do mundo e das almas. Que seria de nós sem Jesus? Que seria das creanças e dos pobres, dos humildes e dos doentes, dos ignorantes e dos fracos, sem Aquelle em "quem estão todas as coisas? Para onde iriamos sem a doutrina de Jesus, sem os exemplos de Jesus e sem as dadivas de Jesus?"

I. — SEM A DOCTRINA DE JESUS nada saberíamos de Deus. "O homem é deus para o proprio homem", diziam os antigos. E nesse sentido divinisavam heróes e pessoas, ainda em vida, posto que manchados de vicios e crimes, ainda que acoimados de crueldades e ferezas. Na Persia e na Phenicia, no Egypto e na Assyria, na Grecia e em Roma, os deuses se multiplicavam. O Pantheão romano reunia perto de 30.000 deuses trazidos das terras conquistadas, arrancados dos templos derruidos nos avanços guerreiros. As mesmas forças da natureza, animaes e plantas, astros e aves recebiam adoração idolatrica, num confuso e vergonhoso polytheismo. A verdadeira noticia de Deus foi Jesus que nol-a trouxe, manifestando-nos a Deus como Pae.

Sem a doutrina de Jesus, não conheceríamos o valor da alma, a dignidade humana, a vida immortal, a caridade universal. Faltasse a doutrina do Salvador e não possui-

rimos "a civilização da alma", isto é, o conjunto de verdades christãs que alongou os horizontes terrenos e apontou perspectivas da eternidade. Faltasse, emfim, Jesus e nos faltaria o Evangelho que, antes do que um livro, é uma verdade viva, salvadora, divina.

II. — SEM OS EXEMPLOS DE JESUS faltar-nos-ia o impulso para a acção, a força para a resistencia, a constancia para o triumpho. "As palavras movem, os exemplos empolgam".

A vida de Jesus accomoda-se a todos os precalços e situações da nossa. Sem seus exemplos em Belem, não comprehenderíamos o valor da pobreza e o relevo da humildade de familia. Sem a vida de Nazareth, na humilde casa dum carpinteiro, a postos sempre para o trabalho e obediencia, não apreciaríamos a grandeza do trabalho para a santificação e o poder da obediencia para a ordem na vida. Sem as tentações que passara, não saberíamos combater. Sem o seu desapego dos bens da terra, sem a sua exemplificação da cruz, nada saberíamos da excelsitude da dôr e das glorias do martyrio. Sem as manifestações de amor, para com todas as camadas sociaes, mórmente para com os mais desprotegidos, não praticaríamos a lei primordial da caridade. Sem os exemplos de Jesus, a virtude se tornaria difficil, impossivel, "pois sem modelo divino não ha copias ou imitações perfeitas".

III. — SEM AS DADIVAS DE JESUS alastrar-se-ia a pobreza espiritual, a decadencia, vindo o deperecimento e a morte. Que seria de nós sem a Incarnação do Verbo? Sem a Redempção divina? Sem a revelação? Não se nos occulta. Teríamos ficado á mercê da condemnação, pois o céu estava fechado para nós. E sem a Mãe divina, essa medianeira poderosa que nos deixou na Cruz? E sem a Eucharistia, alimento da peregrinação na travessia e jornada de nossa vida? E sem o sacerdocio, que é o instrumento de que se serve para espalhar suas dadivas? E sem o Coração referto de amor que nos entregou ao nosso dispôr? Faltar-nos-ia tudo. Cumpramos, então, o conselho de Kempis: "Tudo para Jesus, em nossa alma, e nada para o resto do mundo".

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

OS SANTOS DA SEMANA

MAIO DE 1939

DIA 21 — Domingo na infra-oitava da Ascensão. — Sta. Maria de Cervellon, Virgem; foi a primeira religiosa que floresceu na illustre Ordem das Mercês; esta Santa se representa quasi sempre, como Santo Hermo (de onde "santelmo"), com um barco nas mãos, para indicar a prerogativa que tem de acudir os que se acham em risco de navegação.

DIA 22 — Sta. Rita de Cassia; casada com um esposo de genio violento e atrabiliario, soffreu um martyrio no estado matrimonial; tendo sido assassinado o marido, embora sentisse profundamente a terrivel desgraça, perdou os assassinos e entrou como religiosa na Ordem de Sto. Agostinho; modelo acabado de donzellas, casadas, viuvias e religiosas.

DIA 23 — S. Crispim, Confessor, em Viterbo, Italia; tendo na juventude trabalhado com um seu tio que era sapateiro, foi tomado como padroeiro desta profissão; entrou na Ordem dos Capuchinhos e se santificou no desempenho de trabalhos humildes.

DIA 24 — S. Manahem, collactaneo do tetrarcha Herodes, e mais tarde doutor e propheta da Lei da Graça; seu corpo se acha em Antiochia.

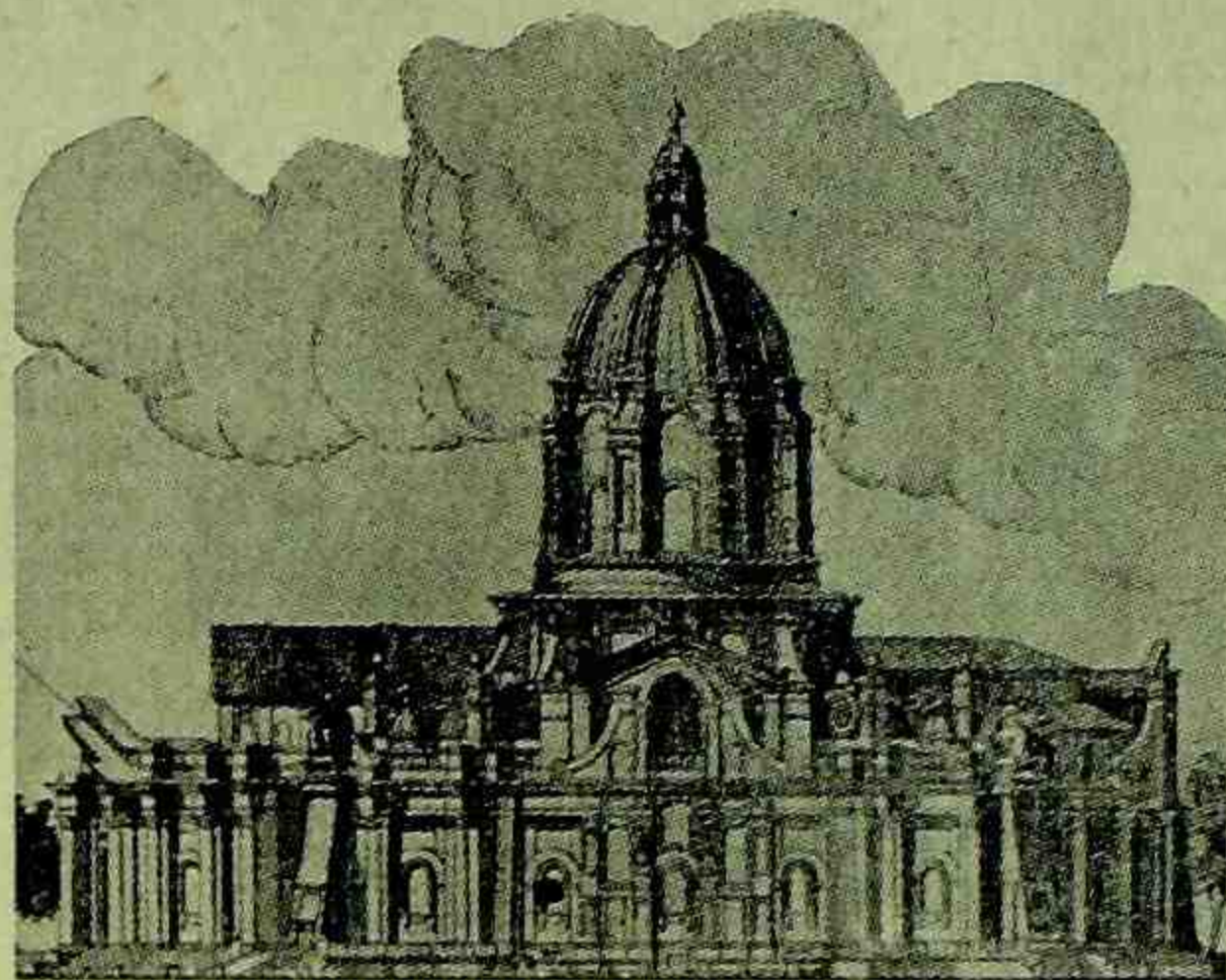
DIA 25 — S. Gregorio VII, Papa; filho de humilde carpinteiro de Soana, foi o glorioso e acerrimo defensor da liberdade da Igreja contra o despotismo de Henrique IV, imperador da Allemanha, chamado o "Nero germano".

DIA 26 — S. Phelippe Nery, em Roma, Fundador da Congregação do Oratorio; victima da inveja, soffreu as mais atrozes calumnias; insigne pelo dom de prophacia e milagres. — Sto. Agostinho, Bispo de Cantuaria, que pregou o Evangelho aos inglezes.

DIA 27 — S. João I, Papa e martyr, a quem Theodorico, rei da Italia, arriano, atormentou por muito tempo e fez que morresse de fome num carcere. — S. Beda, veneravel, Confessor, illustre por sua profunda doutrina.

DIA 28 — S. Germano, Bispo e Confessor, em Paris; tinha o dom de prophacia e milagres, tendo predicto o dia de sua morte, que se deu a 28 de Maio de 576. — S. Carauno, em Chartres, na França, que foi decapitado no tempo de Domiciano.

Um grande empreendimento



TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

O Templo! O lugar sagrado! A fé christã sempre se distinguiu pelo respeito profundo com que trata a Casa de Deus, sempre a mais distincta e a mais nobre no agglomerado das habitações humanas. Um orago, um padroeiro, um modelo excelso de virtudes se propõe então á consideração e á piedade dos fiéis...

A Capital do mundo catholico: Roma! E em seu coração um monumental Templo á Rainha das virtudes e da santidade, honrando-a em seu titulo mais formoso e encantador: o Immaculado Coração de Maria!

Caro leitor: não queres contribuir, ainda que com um saquinho de areia, para a realização deste grandioso empreendimento idealizado e favorecido pelo Summo Pontifice?

Não ha quantia insignificante, pois um ceutil que seja, significa um coração, e o coração humano não tem preço: vale o Infinito.

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

S. PAULO — Sr. Alexandrino Pio de O.	10\$000
TORRINHA — Sr. João Campanha ..	20\$000
FRANCA — D. Maria Magdalena C. Rosa	10\$000
PORTO ALEGRE — D. Georgina Soares	20\$000
S. JOÃO D'EL REI — D. Maria da C.	
Jardim ..	20\$000
D. Maria Augusta Braga ..	20\$000

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C.M.F., Superior dos Missionarios. Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.

Pequeno Catecismo da "Acção Catholica"

Para uso da Parochia de Santo Antonio dos Pobres, no Rio de Janeiro

(Conclusão)

b) assistir ás mulheres de qualquer estado ou categoria, no cumprimento de seus deveres individuaes, familiares, sociaes em correspondencia com sua missão christã e materna;

c) preparar robustas energias femininas para a obra do apostolado a ser desenvolvido nos varios sectores da actividade feminina.

OBJECTO PORTANTO DE SUA ACTIVIDADE PODERA' SER:

a) a *actuação pratica* das iniciativas do apostolado em prol do decoro do culto para reanimar a fé no povo e dilatal-a entre os infieis;

b) *sua eficiente cooperação* para instruir e educar as consciencias das mães com conferencias e licções que interessem a mulher esposa e mãe, attrahindo as pobres com donativos de roupas e distribuições de generos alimenticios;

c) *seu zeloso interesse pela moralidade dos costumes*, com uma reacção salutar contra as modas indecentes; e

d) sua *collaboração constante* para dar á educação da meninice um profundo cunho christão, promovendo e auxiliando Oratorios festivos e outras instituições que se proponham trabalhar para esse fim;

e) sua *assistencia social* ás familias pobres e operarias, ás especiaes categorias de pessoas como enfermeiras e domesticas, com opportunas iniciativas de caracter benefico e moralizador, bem como encaminhar os meninos de ambos os sexos para delles formar aspirantes á Acção Catholica.

3.º) O PROGRAMMA ESPECIFICO DA JUVENTUDE CATHOLICA BRASILEIRA, QUE ABRANGE JOVENS DOS 14 AOS 30 ANNOS, DEVERA' SER O SEGUINTE:

a) educar os jovens a orar fervorosamente, a commungar frequentemente, a exercer as obras da caridade principalmente por meio das Conferencias de S. Vicente de Paulo;

b) diffundir a cultura religiosa entre os mesmos com cursos obrigatorios para todos os inscriptos e preparal-os para o ensino de catecismo como coadjutores do Clero nas Parochias;

c) infundir-lhes o espirito missionario e o amor para as obras missionarias pontificias, as vocações ecclesiasticas e o zelo pelo decoro das Egrejas;

d) adestral-os ao estudo dos problemas sociaes segundo as directrizes da Igreja bem como dos que se relacionam com a vida individual, familiar e social, para se conformarem com ellas na sua vida particular e publica.

OBJECTO DE SUA ACTIVIDADE PODERA' SER:

a) promover e estimular as obras e iniciativas de assistencia espiritual em favor principalmente dos moços;

b) tomar a peito a collecta do obulo de São Pedro, em signal de particular affecto filial ao Summo Pontifice;

c) promover e sustentar e diffundir a imprensa catholica;

d) cuidar de modo particular que a caridade mutua e os laços duma fraternal amizade e sincera camaradagem reinem sempre entre os socios;

e) preparar para uma convicção profunda o catholico praticante e o cidadão consciente de seus deveres em prol do bem e da grandeza da Patria.

4.º) O PROGRAMMA ESPECIFICO DA JUVENTUDE FEMININA DA ACÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA deverá ser:

a) a educação da jovem para a clara profissão e diffusão da Fé Catholica, a devoção e obediencia á Santa Sé e affecto filial ao Summo Pontifice;

b) a formação religiosa, intellectual, moral e social da jovem para tornal-a idonea a incentivar na vida da familia e da Patria aquelle fervor de pensamento e de acção, que se inspira nos principios catholicos e que corresponde ás necessidades sociaes;

c) preparação da jovem para a missão de esposa e mãe e para os generosos sacrificios que exige o apostolado religioso-social de nossos tempos.

OBJECTO DE SUA ACTIVIDADE PODERA' SER:

a) *as reuniões periodicas* que visam a formação moral e social das associadas;

b) *a escola semanal* de religião;

c) *a pratica actuação* das iniciativas do apostolado nas Parochias.

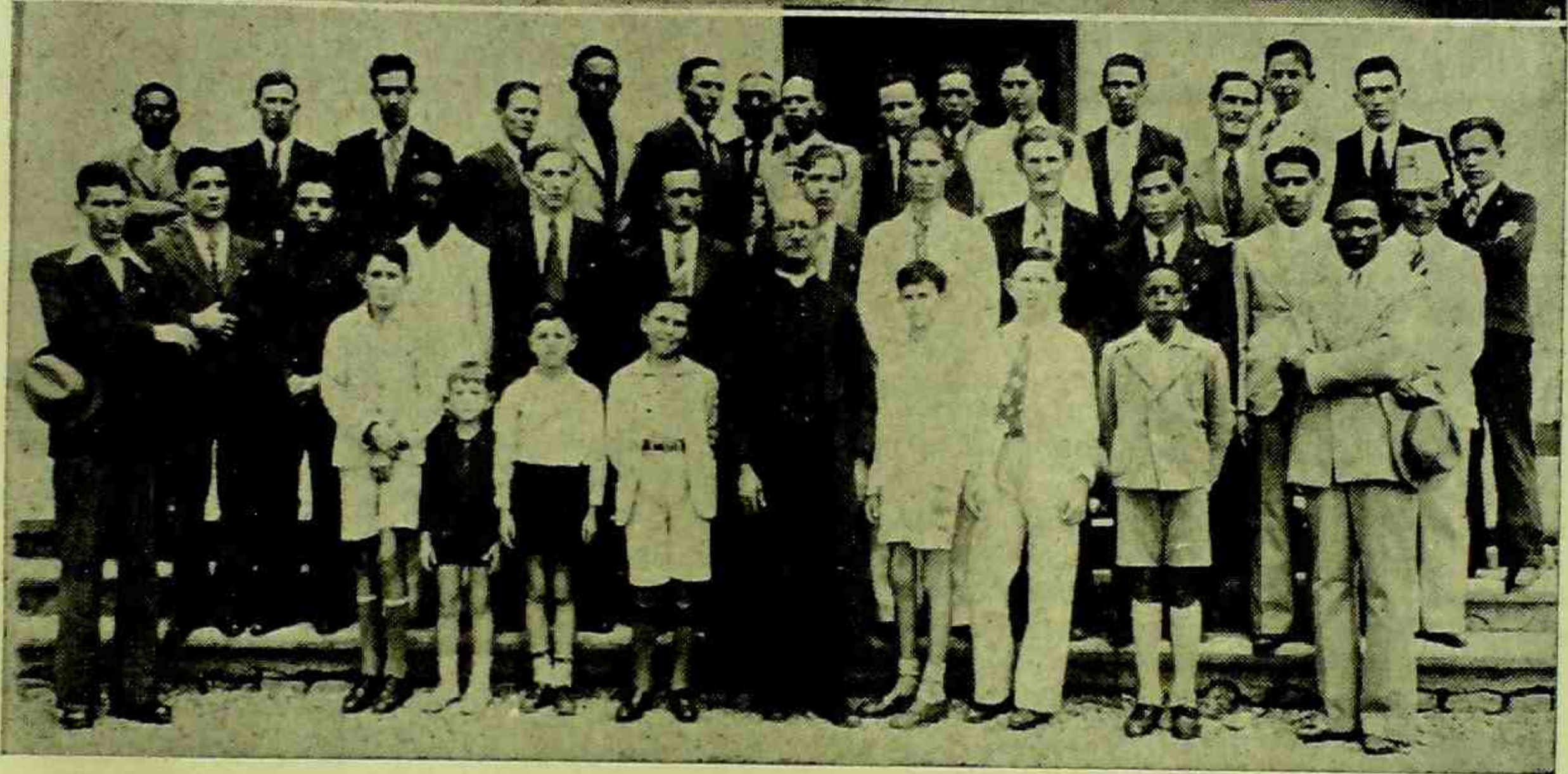
Estas iniciativas são:

a) *de ordem religiosa*, como communhões mensaes collectivas, horas de adoração, apostolado catechista, zelo pelo decoro do culto, obra dos tabernaculos e outras que se relacionam com o decoro e o esplendor do culto;

b) *de ordem cultural*, como escolas de religião, bibliothecas circulantes, conferencias contra o espiritismo e o protestantismo, diffusão da Boa Imprensa;

c) *de ordem moral*, como a cruzada contra as modas indecentes, contra os máos livros, o turpiloquio e outras campanhas desse genero;

d) *de ordem social*, como escolas de trabalho (cortar, coser, bordar) de economia domestica, de orientação profissional, de assistencia moral ás jovens operarias conforme as circunstancias o exigirem.



PORTO FELIZ — Retiro recluso nos tres dias de Carnaval, 1939.

P. *Emfim que relações tem a Acção Catholica com a politica?*

R. Diz o Santo Padre Pio XI a respeito: "A Acção Catholica, visando a vida sobrenatural e tudo que lhe diz respeito, eleva-se e desenvolve-se acima e fóra de todo o partido politico. Ella não quer fazer a politica dum partido, nem ser um partido politico. Isto porém não quer dizer que nos devamos desinteressar da politica, quando a politica significa o complexo dos bens communs em opposição aos bens individuaes e particulares. Porém, mesmo não fazendo politica de partido, a Acção Catholica entende preparar os outros a fazer boa politica, grande politica, entende preparar politicamente as consciencias dos cidadãos, e formal-as, tambem nesta materia, christãmente, catholicamente. (Pio XI).

P. *E' obrigatorio para os catholicos fazer parte da Acção Catholica?*

R. Sim, pois que, conforme diz Pio XI, "a Acção Catholica deve ser considerada pelos Pastores da Igreja como officio necessario do seu ministerio, e pelos fieis como uma obrigação da vida christã". Nosso Senhor mesmo nos recorda esta "obrigação do apostolado que se funda sobre a caridade quando no *Padre Nosso* nos ensina a invocar o reino de Deus: "Venha a nós o vosso reino". Ora, o reino de Deus outra coisa não é, conforme dzi Santo Thomaz, sinão "a glorificação de Deus na salvação dos homens".

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Araraquara — Sr. José Antonio de Oliveira.
 Jundiaby — D. Benedicta Rodrigues de Almeida. — D. Maria Gasparini. — Sr. Francisco Lorenzetti. — D. Emma De Grande Levada. — Sr. Antonio Sereno. — Sr. Jeronymo Marini. — Sr. Adolpho Seixas Vieira. — Dr. Domingos Anastacio, eximio medico e grande amigo da pobreza. — Dr. Pedro Soares de Camargo, Engenheiro da Companhia Paulista, exacto cumpridor de seus deveres civicos e religiosos. — Sr. Alessandro Battisti. — Sr. Valentim Galassi. — Sr. João Negro, que serviu de sacristão durante longos annos na Capella de São João da Ponte. — Sr. Jacob Bonamigo.
 Itatiba — D. Francisca Chrispim.
 Cordeiro — D. Emma Bergantin.
 Cascalho — Sr. Francisco Ortolan.
 Agudos — D. Dolores de Almeida.
 Casa Branca — D. Maria das Dores.
 S. Paulo — Sr. Guilherme Bonamy Platt.
 Sorocaba — D. Rita Maria Silveira.
 Uberlandia — D. Severiana Candida Macedo.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezaes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Meu Cantinho

Respeito á Casa de Deus!

HA um pessimo costume em nossa gente — a conversa nas igrejas. Como lutam alguns Vigarios zelosos, para o silencio na Matriz!

Algumas illustrissimas comadres escolhem de preferencia o banco da Matriz para as novidades do dia. Umam cochixam, outras falam entre dentes e outras emfim conversam á vontade, como em sala de visitas.

E a presença real de Jesus Christo no Santissimo Sacramento?

E o respeito e adoração ao Deus vivo dos altares?

E a veneração ás imagens sagradas?

Nada disto sabem e nem cogitam as boas e palradeiras comadres...

Ignorancia?

Sim, muita vez é a crassa ignorancia religiosa a causa do desrespeito de nossas Igrejas.

Falta a muita gente a noção mais elemental do que sejam a Eucharistia e a Presença real de Nosso Senhor.

Pobre Jesus Sacramentado!

Entram no templo centenas de fiéis. Poucas genuflexões ao altar do Santissimo, e um beijamento interminavel de todas as imagens, cruces e, por engano ou ignorancia, se beijam até... cofres de esmolos!

E se vê cada signal da cruz! E rezam fazendo caretas, tregeitos e atirando beijócas estaladas aos nichos dos altares.

Ha devotas que beijam todos os altares e oram a todos os Santos e anjos e cofres da Matriz. Só fica esquecido Nosso Senhor Sacramentado!

E' o grande desconhecido, o Deus desprezado!

Como isto é triste e doloroso para quem tem fé!

E os abraços e as beijócas de noivados após o casamento, ali em frente ao altar do Santissimo?

E os pezames sem fim, seguidos de prantos, chiliques e gritinhos nervosos?

E' pessimo costume o dos abraços e pezames ou parabens dentro da igreja.

E' contra o espirito da Igreja, e julgo que um sermãozinho de vez em quando, ou de vez em sempre, sobre o silencio na igreja e a Presença real de Jesus no Sacramento não faria mal... Não é mesmo, senhor Vigario?

O povo anda muito atrazado na materia. Não tem o *a b c* do primeiro Catecismo! Presença real para muita gente nossa é *grego*, *hebraico* ou *sanscrito*. Dahi, estou certo, vem em grande parte a *conversa nas igrejas*.

Houvesse mais fé e fé esclarecida, e não se veriam e ouviriam nas Matrizes as conversas e attitudes pouco respeitosas.

Não se póde ficar então uma hora em silencio na igreja?

O' minhas comadres, pelo amor de Deus, deixai as palestras para depois!

Certa vez o principe de *Conti*, francez, ouvia missa na Capella do Seminario de S. Sulpicio, em Paris, e tinha elle o pessimo costume de conversar na igreja. Viu-se perto de um seminarista que orava, em profundo recolhimento. E o principe sentiu coegas na lingua.

— Meu bom clerigo, diga-me: o que é que vocês estudam aqui no Seminario?

O jovem, calado, continuou a rezar.

De novo o principe:

— Diga-me, meu bom clerigo: o que é que se aprende melhor aqui no Seminario?

— Aqui, no Seminario, meu senhor — responde energicamente o clerigo — aqui se aprende a ficar quieto na igreja, ouviu?

— Pois eu lhe fico muito agradecido pelo aviso, meu bom clerigo, e hei de aproveitá-lo d'oravante — responde o principe com toda humildade.

E, realmente, nunca mais conversou nas igrejas!

Ha certos figurões que vão á igreja só em missas de anniversarios ou de setimo dia, e se collocam de pé sob o côro ou a um canto da igreja, junto á porta, e... venha a Consagração, pouco importa! Continuam firmes e a palestrar! O' coisa irritante e grosseira! Que mal educados!

Não entra na cabeça destes figurões a idéa do ridiculo e da grosseria e falta de educação que commettem?

A igreja é a casa de Deus, templo sagrado da oração e do respeito!

Lembremo-nos de que Nosso Senhor, doce, manso e humilde de coração, não se conteve e, em santa indignação, tomou o chicote e expulsou os vendilhões e os *falladores* do templo!

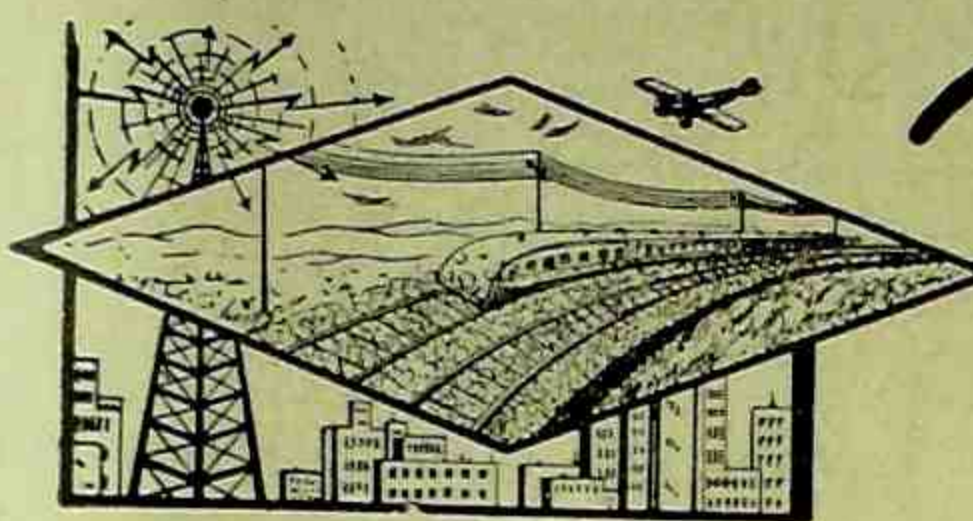
Trabalhemos com santo zelo pelo silencio nas igrejas!

Comadres e compadres, moços e moças, velhos palradores, velhuscas devotas de lingua de trapo, figurões ricos ou cheios do vento da presumpção, crianças mal educadas, todos vós, emfim, que desatais a lingua na igreja... *Silencio! Silencio! Silencio!!!...*

P. ASCANIO BRANDÃO

* A pureza d'alma é semelhante ao orvalho matinal que brilha como diamante sobre as petalas das flôres que acordam. E' uma simples gotta d'agua que scintilla tão feéricamente: mas se um dia alguém, por descuido, tocar no calice da flôr, todos os oceanos do mundo não a podem substituir.

(Mons. Pihamér Tóth)



Notas e Notícias

BRASIL ★★

PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA foi recebido no Palácio do Cattete, em audiência especial, o Cardeal D. Sebastião Leme, que recentemente chegou de Roma, foi agradecer ao Chefe do Governo o se ter feito representar, não só no seu embarque como, também, por ocasião do seu regresso a esta Capital.

O Presidente palestrou longamente com o Chefe da Igreja brasileira.

EFFECTUOU-SE, NA MATRIZ DE SANT'ANNA, com a presença de officiaes e praças das forças armadas, e numerosas familias, a cerimonia da Paschoa dos Militares. Foi celebrante o Nuncia Apostolico D. Aloisi Masella.

SEGUNDO O QUADRO DEMONSTRATIVO organizado pela Caixa de Amortisação, a circulação de papel-moeda em 29 de Abril ultimo attingia 4.791.475:696\$000.

DENTRO E POUCOS DIAS será posto em circulação um novo sello postal brasileiro do valor de 1\$200. Essa taxa será considerada de absoluta necessidade, pois serve para cartas registradas dentro do Brasil, para portes de cartas destinadas ao exterior e finalmente para porte aéreo dentro do paiz.

O novo sello será de côr violeta e representará uma vista do Rio de Janeiro, com o famoso aqueducto-viaducto dos arcos de Santa Thereza.

Emitido em cinco milhões de exemplares, será impresso pelo systema de gravura em talho doce.

O REI VICTOR MANUEL condecorou com a commenda de Cavalleira da Corôa da Italia o Monsenhor Conego Dr. João Maria Bento Balen, cura da Cathedral e theolocal do Cabido Metropolitano de Porto Alegre.

EXTERIOR

SERÁ EMITIDA uma serie especial de sellos commemorativos da coroação de Pio XII no dia da Ascensão, 18 do corrente mez, por ocasião da tomada de posse de Pio XII, como Bispo de Roma, na Cathedral de S. João de Latrão.

A estampa representará a scena da coroação.

O NOVO EMBAIXADOR ARGENTINO junto á Santa Sé, Sr. Ruiz Guinazú, apresentou suas credenciaes ao Papa, que deu a bençam ao povo, ao governo e ao Presidente da Argentina.

OS JORNALISTAS Elmano Lage Coelho e Oscar Pacheco acabam de publicar uma obra inti-

tulada "Quem é o Papa Pio XII". O trabalho é dedicado ao Cardeal Patriarcha de Lisboa.

E' PASSAGEIRO DO "AUGUSTUS", que partiu para a Italia, o Dr. Joaquim Secco Illa, que procurará o restabelecimento das relações diplomaticas entre o Uruguay e o Vaticano.

CHEGOU A BERNA, para figurar na exposição nacional suissa, que se abre no sabbado em Zurich, a locomotiva mais potente do mundo. Pesa 234 toneladas e pôde puxar 770 toneladas com a velocidade de 75 kilometros á hora. E' accionada por dois motores electricos com a força de 12.000 H. P.

O CATHOLIC NEWS annuncia que, no anno em curso, o XXIX Congresso da "Catholic Press Association" (Associação da Imprensa Catholica) terá lugar em Nova York nos dias 2 de Junho e seguintes. O Congresso durará tres dias e terminará com uma recepção offerecida aos delegados do "Tablet" de Brooklyn, no local da Exposição mundial de Nova York.

IMPORTANTES TRABALHOS estão-se effectuando para a construcção da igreja dos Santos Nereo e Achilles, que por vontade de S. Excia. o Cardeal Arcebispo de Milão, deverá ser o monumento que a cidade consagra á memoria do saudoso Pontifice Pio XI. A nova igreja surge numa posição felicissima, depois de estudado o projecto com muito carinho por technicos, de maneira a ser simultaneamente util e esthetica. A planta consta de tres naves, das quaes a central mede 18m. de largura e as lateraes 5m. O comprimento da igreja, incluindo a abside, é de 63m. O quadriportico mede 33m. de profundidade e 53m. de largura. O altar-mór está rematado por uma esbelta cupola de 55m. de altura.

EM BARCELONA celebrou-se o acto symbolico de entronizar o Crucifixo nas escolas, com a assistencia do Sr. Bispo da Diocese e das autoridades.

O general Alvarez Arenas pronunciou um discurso, declarando que os povos não podem viver sem fé catholica, jurando que o Crucifixo jamais desaparecerá das escolas.

EM TOLEDO teve lugar a Assembléa Metropolitana de Bispos da Hespanha, sob a presidencia do Emmo. Snr. Cardeal D. Isidro Gomá y Tomás.

O PREFEITO DE BUENOS AYRES, Sr. Fresco, na sua mensagem, ao referir-se ao problema da Educação, declarou: "A separação que o sectarismo quiz fazer entre a moral e o dogma christão, é um absurdo", porque não existem principios moraes sem fundamentos dogmaticos. A moral dá regras de conducta, o dogma a razão de ser dessas regras. E accrescentou: "Nas escolas 96,58 % assistem ás aulas de religião com consentimento de seus paes; sómente 3,42 % ficam exceptuados. E conclue pedindo um voto de approvação ao projecto lei, em que consta o ensino religioso entre as materias expressamente enumeradas na lei de Educação Commum.

O "NATIONAL CATHOLIC WELFARE CONFERENCE" communica que os esposos Harry Phelan de Beaumont em Texas, têm-se comprometido a pagar todas as despesas para a construção de uma igreja em Charlotte, Carolina do Norte, entregando no inicio a somma de 1.000:000\$000.

O casal Phelan é digno da maxima benemerencia dos catholicos, visto que elle construiu completamente mais tres igrejas e a Casa da Santa Infancia de Austino.

OS RETIROS FECHADOS, tão vivamente recommendados pelos Papas, estão em pleno florescimento na Hollanda. Da estatistica dos retirantes do anno 1938, infere-se que, só numa casa de exercicios em Amersfoot confiada aos PP. Redemptoristas, fizeram retiro fechado de tres dias 5.082 pessoas em 84 turmas. Deste numero 60 % são homens, isto é, 3.035, e 40 % senhoras, ou sejam, 2.047. E' consolador vêr que o numero dos retirantes vae em progresso continuo. O numero de 3.561 pessoas que fizeram retiro no anno de 1933, attingiu um total de 5.000 em 1938. Si se calcula que nas outras quatro casas de retiros que têm os Redemptoristas, além da de Amersfoot, o numero de retirantes é superior a 4.000, não será exaggero afirmar que, no anno passado, sómente nas casas dos Padres Redemptoristas fizeram o retiro espirital fechado mais de 20.000 pessoas.

O **BOARD OF EDUCATION**, da cidade de São Luiz (Estados Unidos) approvou em assembléia plenaria a proposta de permittir aos alumnos das escolas publicas interromper seus estudos, durante a hora regulamentar do mesmo, para assistirem á instrucção religiosa. Ainda mais: esta instrucção figura no programma escolastico, de fórma tal, que as notas obtidas nesta materia serão incluídas na somma, total dos pontos.

Os directores das escolas publicas de São Luiz, apresentando e approvando esta proposta, medem acertadamente a importancia capital das coisas espirituas e mórmente das religiosas, que estabelecem as verdadeiras bases da estrutura educativa.

S. E. MONS. MITTHY, Arcebispo de São Francisco (California), conforme communicação do "National Catholic Welfare Conference", ap-

provou os estatutos duma Commissão fundada para angariar os fundos necessarios para a construção dum grande monumento a São Francisco de Assis, que surgirá sobre a parte mais alta da cidade, de fórma a dominar a celebre bahia de São Francisco. A estatua terá 60m. de altura, por conseguinte, será mais alta que a estatua da Liberdade de Nova York. Parte das despesas será coberta pelo Governo Federal, por intermedio da "Works Progress Administration".

Espera-se que o monumento seja inaugurado ainda no presente anno, durante a Exposição Internacional de São Francisco.

OS CATHOLICOS inglezes commemoram, por estes dias, o centenario do lançamento da primeira pedra da primeira Cathedral construida depois do schisma anglicano. Ignora-se ao certo o dia em que foi collocada a primeira pedra, mas é conhecido o da abertura da Cathedral no dia 19 de Junho de 1941.

O architecto foi Augusto Welby Pugin, que construiu o immenso edificio gothico no espaço de dois annos.

As cerimonias actuaes têm character preliminar, porque em 1941 desenrolar-se-ão as grandes solemnidades religiosas, que darão ao facto uma importancia nacional, com a presença de numerosas personalidades politicas e culturaes de toda a Inglaterra.

EM ST. PAUL, uma das maiores Archdioceses dos Estados Unidos, celebrou-se, no mez de Abril p. p., sob a presidencia do Snr. Arcebispo Mons. Murray, o primeiro Congresso Catechistico.

Assistiu ao mesmo avultado numero de delegados, sendo os resultados copiosissimos e praticos.

* A nobreza segue os passos da fortuna; se esta é dilatada e grande, então se fórma uma Nobreza esclarecida; porque os seculos escondem a sua primeira limitada origem. A luz, quando nasce, é debil; porém insensivelmente se fortifica; nenhum rio se mostra logo como mar; e dos que são mais celebrados, ainda se ignora donde vêm; talvez que seja de alguma fonte humilde e desprezada; mas como vem de longe, a distancia os enobrece, só porque occulta a tósca rocha ou a brenha sem nome donde nasceu.

(M. Aires)

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Manual do Christão

LIVRO DE ORAÇÕES

com typo grande, proprio para pessoas de fraca vista

Preço: 16\$000

(Pelo correlo)

ADMINISTRAÇÃO

DA "AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (3)

L U I Z**O PEQUENO EMIGRADO**

— Queres dizer que o caldo está muito quente, não é isso? disse o pae.

Sim, muito quente, respondeu Luiz.

Lourenço perguntou-lhe, durante a ceia, em que hospedaria se tinha alojado sua mãe.

— Em Waldenberg, no Boid'Ouro, respondeu o jovem francez.

As creanças soltaram nova gargalhada.

— Queres dizer no Veado de Ouro, disse Lourenço.

E voltando-se para os filhos:

— Não vos envergonhaes, accrescentou, de rir assim na cara do vosso joven hospede, e de caçoar d'elle? A gente deve ter sempre a maior consideração para com um estrangeiro, sobretudo quando elle é infeliz, e ainda mais quando tem a desgraça de não conhecer a lingua que se falla á roda d'elles. Então, não entendendo nada, não podendo dizer nada, é como um triste surdo-mudo no meio da sociedade. Se elle sabe algumas palavras d'esta lingua e as pronuncia mal, ou se serve d'ellas por uma maneira impropria, póde algumas vezes occasionar equívocos engraçados, que servirão para divertir menos decentemente a um estouvado; mas uma pessoa educada faz de conta que não as percebe. Quem tem bom coração não as nota nunca senão para as explicar, quando isso é util, e para ensinar o estrangeiro a fallar correctamente. Mas ainda assim não se devem dar essas lições senão quando as conveniencias o permittam e quando forem recebidas com tanta delicadeza como foram dadas.

Em seguida reprehendeu os filhos de receberem com riso e zombaria tudo quanto dizia o pequeno estrangeiro.

A mãe trouxe para a mesa um grande prato de batatas cozidas. Luiz esburgou algumas e deixou-as no prato. Até então nunca comêra batatas cozidas senão com carne ou peixe. Preferiria comer um frango assado; mas não sabia como dizer frango em allemão. Tendo por acaso voltado

os olhos para a janella, em frente da qual se achava a egreja, e vendo no alto da torre um gallo dourado, indicou-o com o dedo e perguntou ás creanças:

— Como se chama aquillo?

— E' a torre.

— Então eu desejava uma pequena torre assada.

D'esta vez o riso foi geral, pois nem os paes puderam conservar a sua gravidade.

Lourenço apressou-se a explicar ao joven estrangeiro o equívoco que déra logar áquella nova hilaridade, com que a propria creança não deixou de rir, e a mãe accrescentou:

— Escuta, meu amiguinho. As aves são muito caras para figurar na mesa de gente d'aldeia como nós. E' verdade que as creamos, mas é para as levar á cidade e vendê-las, afim de podermos, com o dinheiro, comprar cousas que nos são mais necessarias. Toma, accrescentou: aqui tens uma bella fatia de pão com manteiga fresca.

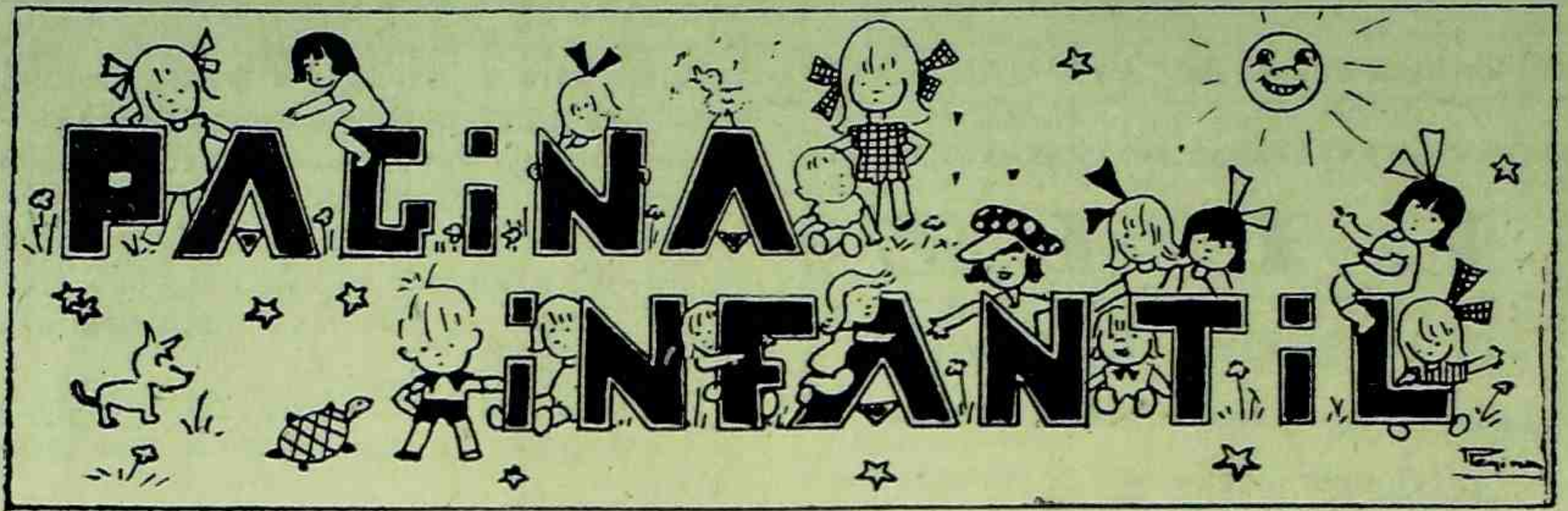
Luiz acceitou e comeu-a com o melhor appetite, affirmando que a achava tão boa e tão saborosa como o melhor assado.

— Por hoje, meu querido Luiz, disse Lourenço depois da ceia, torna-se impossivel ir procurar tua mãe. A aldeia de Waldenberg e todas as cercanias estão occupadas pelas tropas francezas, e seria perigosissimo viajar de noite. Tu dormirás aqui. Tem paciencia. Amanhã de manhã veremos o que se ha de fazer.

Luiz, que estava oppresso de fadiga e principiava a ter somno, acceitou a amigavel proposta do bom aldeão, apesar do seu vivo desejo de tornar a vêr a mãe n'aquelle mesmo dia. Foi, pois, deitar-se n'um pequeno leito muito limpo que Joanna lhe preparára no quarto dos filhos e adormeceu immediatamente.

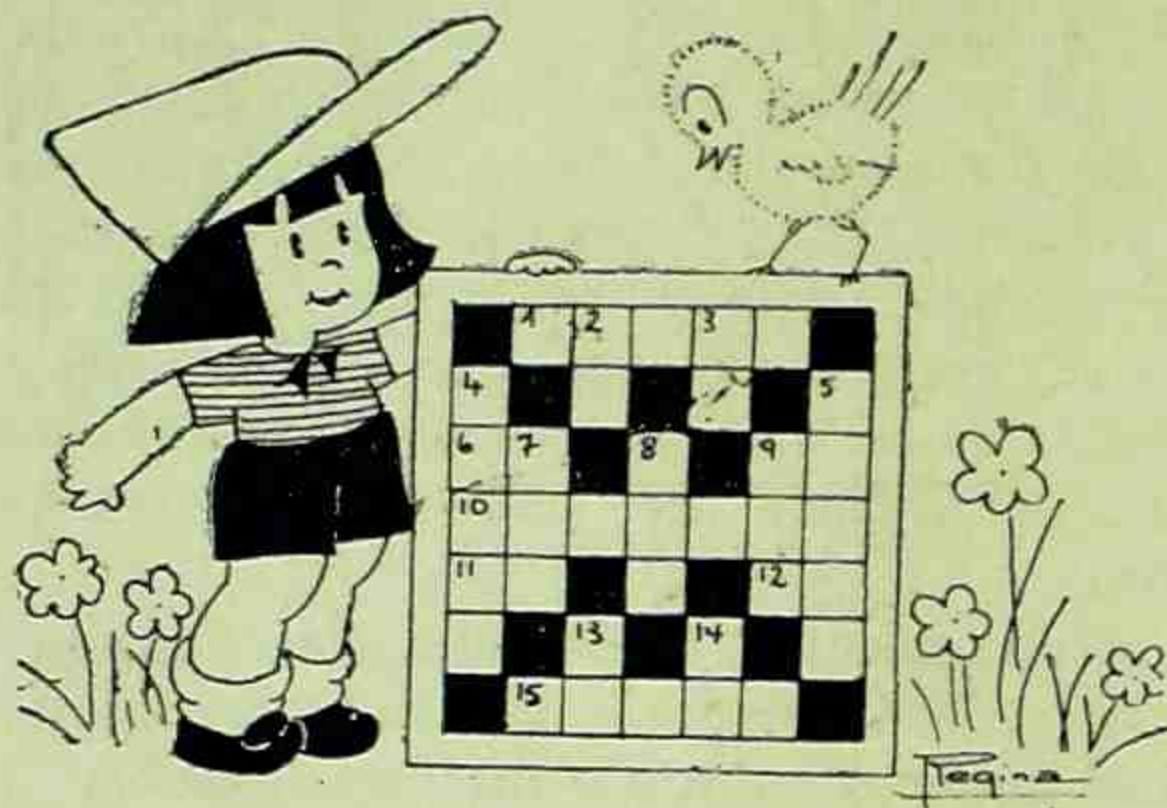
Quando as outras creanças se deitaram tambem, Joanna sahiu de casa e foi sentar-se ao lado do marido, no banco collocado junto da porta. Era alli que os dois esposos, depois dos trabalhos diarios, costumavam passar juntos o resto das tardes amenas, para conversarem ácerca da familia, das cousas do arranjo domestico, das occupações do dia seguinte, e emfim para offerecerem a Deus as suas acções de graças pelos numerosos beneficios recebidos n'esse dia.

(Continúa)



Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 5



Verticais

- 2 — Assim começa a ordem...
- 3 — Sosinho
- 4 — Profissão de fé
- 5 — Limpesa
- 7 — No enometro...
- 8 — Amargo
- 9 — Na Italia tem...
- 13 — Nota musical
- 14 — Nota musical.

Horizontaes

- 1 — Natural da Corsega
- 6 — Nota musical
- 10 — Adorno
- 11 — Nota musical
- 12 — Exclamação de dôr
- 15 — Olhar.

PREMIO: — Entre os que acertarem este concurso, será sorteado um exemplar do livro: "Lyra das Crianças".

A corôa de Nossa Senhora...

— Você quer ir á reza, commigo, Margarida?

— Quero, sim, vovó.

— Então, vamos depressa. Já ouvi o toque do sino, e você sabe que não gosto de chegar atrazada.

Margarida deixou seus brinquedos e suas bonecas, e foi se apromptar. Estava muito contente. Gostava quando a vovó a convidava para ir á igreja. Achava lá tudo tão bonito! Os santos nos altares enfeitados, o Menino Jesus, a

estatuá grande de São José com seu cajado florido...

Sahiram as duas.

Vovó, muito apressada, levando seu livro vermelho de orações e sua fita de zeladora, onde havia um grande coração bordado de ouro, Margarida satisfeita e feliz, levando nas mãosinhas gorduchas o terço de contas azues...

A noite estava um pouco fria, mas o céu illuminado por milhares de estrellas scintilantes, mais parecia um manto de pedrarias estendido pela amplidão!

Havia no ar um vago perfume das primeiras flôres de Maio...

Era o bello mez de Maria.

Encontraram a igreja repleta de fiéis.

Margarida se ajoelhou ao lado da vovó, e enquanto rezava, poz-se a olhar a estatuá illuminada da Virgem, que parecia uma visão do céu... E achou tão bonita sua veste branca como a neve, e a faixa azul como seus olhos claros...



Havia qualquer coisa que attrahia irresistivelmente naquelle olhar compassivo e naquellas mãos levantadas para abençoar!

E a menina, ajoelhada, sentia seu coração cheio de uma grande alegria, acompanhando a voz compassada do povo que repetia em cada conta do rosario: Ave Maria... Ave Maria...

Em enquanto os canticos subiam para o céu, como o perfume suave do incenso, Margarida, de mãos postas, continuava a fitar a imagem de Nossa Senhora.

Depois da benção, veiu a coroação. Uma

porção de anjinhos silenciosos, subindo por uma escada coberta de flôres, coroaram a Rainha do Céu, enquanto os sinos repicavam alegremente.

Terminada a cerimonia, Margarida saiu da Igreja ainda com a alma cheia de encantos. Achava tudo tão bonito!

E enquanto caminhava ao lado da vovó, seu pensamento ia longe, e subia alto... muito alto... Vovó estranhou o silencio da netinha.

— Você está tão quietinha, Margarida. Não diz nada...

— E' que estou pensando, vovózinha...

— Pensando em que, senhora pensativa?

— ... Pensando como será bonita essa mesma festa no céu... Ah! que eu gostaria de vê-la! Os anjos hão de tocar musicas em grandes harpas de ouro, enquanto o Menino Jesus oferece á sua Mãe uma linda corôa tecida com as estrellas do céu...

Nessa noite, no silencio do seu quarto, Margarida enfeitou com flôres a imagem da Virgem que estava no oratorio.

E humildemente, ajoelhada aos seus pés, falou baixinho para que ninguem escutasse:

— Gostaria que a senhora fosse a Rainha do meu coração... Mas não lhe posso offerecer uma corôa de estrellas... Mas, hei de corôal-a todos os dias com uma porção de Ave Marias...

E enquanto as contas azues do rosario se succediam, a Virgem parecia sorrir docemente e abençoar a pequenina serva que acolhia á sombra protectora de seu manto...

Regina Melillo de Souza

PARA VOCÊ COLORIR...



*Quem tiver lapis de côr,
Vai me prestar um favor:
Pintará, bem colorido,
Meus cabellos, meu vestido,
Meus sapatos de verniz...
... Depois, eu serei "juiz"
E direi qual o leitor,
Que com seus lapis de côr,
Merceu nesta revista,
Ser chamado de artista!...*

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590 — TELEPHONE: 7-0544

BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

"GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS".

E' um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que u'a mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — *Será remettido, gratuitamente, aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.*

Dr. B. Credidio

ALTA CIRURGIA

PRAÇA DA SÉ
(entrada pela Av. Rangel
Pestana n.º 12)

6.º andar — salas 602 e 603

De 1 ás 3 horas

TELEPHONE 2-1547

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683



Uma nova pelle branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

A cura radical das molestias do figado.
Um grande remedio que tem por base
uma planta consagrada.

As inumeras cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos este nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da effieacia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a afirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terrivels e prelgosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.



UMA MÃE FELIZ

Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a CAMOMILINA. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da dentição.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da dentição, graças a CAMOMILINA, que contem phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

CAMOMILINA
PARA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS